



Centro de
Referência
do Futebol
Brasileiro

Relato de Campo CDC Veneza Independente

Data: 28/06/2012

Entrevistados (nome/função): Alceu Rosa, tesoureiro; Apolinário Carvalho de Sousa, presidente; Luiz Venicio Guidini, ex-presidente; Honorato José dos Santos, ex-presidente; Luiz Ferreira do Franci, ex-presidente; Antonio de Souza, jogador e técnico; Gerson Nascimento, integrante da diretoria do time; Bento Julio Guidini

Pesquisadoras: Karina Alves e Nahema N.Falleiros

Redator: Karina Alves

Revisores: Nahema N.Falleiros e Giancarlo Machado

Resumo

O Clube da Comunidade (CDC) Veneza Independente localiza-se na Vila Califórnia, bairro pertencente ao distrito de Vila Prudente, na Zona Leste da cidade de São Paulo. O equipamento público funciona através da gestão indireta da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Recreação (SEME) e, sendo assim, a sua administração é feita por no mínimo duas agremiações diferentes, as quais se responsabilizam pela manutenção e pelos diversos projetos desenvolvidos no local.

As agremiações fundadoras e gestoras deste CDC são: Grêmio Desportivo Veneza Independente; Grêmio Desportivo Reinaldo Gregi e Esporte Clube Caiçara. A primeira agremiação citada ocupará a presidência do equipamento público em questão até o ano de 2014.

O CDC Veneza Independente foi contemplado com o Clube Escola, todavia, as atividades desse programa estavam suspensas na ocasião da visita das pesquisadoras do Centro de Referência do Futebol Brasileiro (CRFB) ao local. O Clube Escola foi criado em 2007 e faz parte de um programa da prefeitura do município de São Paulo. Trata-se de uma atividade de extensão escolar, voltada para os alunos da rede pública de ensino. Ao aproveitar a malha de equipamentos esportivos já existentes, diferentes programas esportivos e culturais são oferecidos gratuitamente à população. De acordo com os dados disponibilizados pela prefeitura, o Clube Escola atende atualmente cerca de 230 mil usuários em diversos lugares da cidade.

A visita das pesquisadoras aconteceu no dia 28 de junho de 2012, e na ocasião foram contatados os seguintes representantes do CDC Veneza Independente: Alceu Rosa, tesoureiro; Apolinário Carvalho de Souza, presidente; além de três ex-presidentes do clube e de colaboradores dos times que atuam em tal espaço público.

Este CDC foi localizado através da lista de equipamentos públicos dessa categoria, a qual contempla a temática futebol (conforme classificação da SEME). O projeto do CRFB objetiva mapear todos os equipamentos públicos municipais focados na prática futebolística que estão estrategicamente distribuídos na cidade de São Paulo. Por essa razão e pela facilidade de agendamento com os interlocutores, o CDC Veneza Independente foi visitado pelas pesquisadoras.

Relato

O campo de futebol da Vila Califórnia está situado na divisa com o município de São Caetano do Sul, em um bairro composto por muitas residências e por diversos galpões industriais. Tal espaço surgiu concomitante à fundação do Clube Desportivo Municipal (CDM) Veneza Independente¹, em 15 de agosto de 1976, conforme consta na ata² e no estatuto referente ao equipamento público.

Na mesma ata de fundação, é possível encontrar o regimento do clube que expressa a sua finalidade:

Art2º - “O Clube Desportivo Municipal tem por finalidade principal promover o desenvolvimento de atividades comunitárias no campo desportivo, recreativo, social e cultural em imóvel cedido pela Prefeitura do Município de São Paulo”³.

Antes de abrigar um campo de futebol, os principais fundadores do equipamento público relataram que o espaço era um grande terreno utilizado para diversas finalidades. Dentre elas, abrigava uma pedreira e um posto do Corpo de Bombeiros. Os entrevistados disseram ainda que “a área era um matagal”.

As entidades fundadoras do espaço foram a Associação Esporte Veneza e o Grêmio Esportivo Independente, as quais tinham como presidente, respectivamente, Luiz Venício Guidini e José Pereira Redoval. Atualmente três entidades - todas elas registradas em cartório e na SEME - respondem pelas funções da Categoria A do Clube da Comunidade (CDC) Veneza Independente. Conforme expresso na ata de fundação, a Categoria A corresponde às entidades gestoras do equipamento⁴, e a Categoria B

1 O equipamento público posteriormente passou a ser chamado de Clube da Comunidade (CDC) Veneza Independente.

2 A ata é manuscrita e permanece intacta no livro de atas das entidades responsáveis pelo local.

3 Ata de Fundação CDM Veneza Independente, São Paulo, 1976, fl. 02.

4 Os Sócios Categoria A assumem “[...] a responsabilidade de manutenção e conservação do imóvel cedido pela Prefeitura em igualdade de condições por todas as



refere-se aos times que utilizam o espaço mediante o pagamento de uma taxa mensal:

“Cap III - Dos sócios. Art. 5º

I – Sócios de Categoria A. Formada pelas entidades jurídicas de direito privado enquadradas nas condições estabelecidas pelo Decreto Municipal nº 12.429/75.

II – Sócios de Categoria B. Formada por pessoas físicas associadas das entidades que constituem o presente clube desportivo municipal ou a outros cidadãos que a ela se associarem”⁵.

A gestão do clube é feita por uma diretoria principal composta por representantes das três entidades vinculadas à Categoria A, os quais definem através de uma assembleia quem exercerá um mandato de dois anos. Segundo o regimento interno, os órgãos administrativos do CDC são: diretoria, conselho fiscal e assembleia geral⁶. A diretoria é composta por presidente, vice-presidente, primeiro e segundo secretários e tesoureiros, e dois membros adjuntos da diretoria (um representante da subprefeitura local, e outro representante da SEME)⁷.

De acordo com Apolinário Carvalho de Souza, atual presidente do equipamento público, uma das condições para a formação de um CDC é que algumas entidades se vinculem a ele. O CDC Veneza Independente possui três entidades que garantem uma gestão e todas elas pagam uma taxa de anuidade para a SEME (no último ano corrente, cada uma pagou o valor de R\$ 76,10).

O CDC em questão conta com um amplo espaço, estabelecido um pouco acima do nível da rua. Seu terreno é cercado por muros de concreto, e nele encontram-se um campo de terra (chamado no universo do futebol de várzea

despesas daí advindas, e pelo atendimento das exigências da Prefeitura.” Cap IV. Dos direitos e obrigações dos Sócios, Art. 10º. Ata de Fundação CDM Veneza Independente, São Paulo, 1976, fl. 03.

5 Ata de Fundação CDM Veneza Independente, São Paulo, 1976, fl. 02.

6 Ata de Fundação CDM Veneza Independente, São Paulo, 1976, Cap. V, Art. 17, fl. 03.

7 Ata de Fundação CDM Veneza Independente, São Paulo, 1976, Cap. VI, Art. 18, fl. 04.



de “terrão”) e uma faixa de terreno coberta por vegetação. Além disso, há outras instalações tais como: parquinho infantil, quadra, um salão (com sala de ginástica) e uma área que engloba um cômodo para armazenamento de equipamentos, secretaria, lanchonete, dois vestiários, dois banheiros (masculino e feminino), e uma sala destinada a um telecentro. Todo o terreno possui muitas árvores, as quais foram plantadas pelos fundadores.

A sala de ginástica, situada na lateral direita do campo, abriga um banheiro e outros dois cômodos, sendo que em um deles são guardados brinquedos remanescentes de uma brinquedoteca que fora desativada. Já o salão é dedicado a atividades comunitárias, além de aulas de capoeira e aulas para a terceira idade. É Dona Antônia quem cuida da sala de ginástica, onde também acontecem aulas de bordado e yoga. As aulas de capoeira são ministradas pelo Mestre Umberto, membro do Grupo Estrela de Ouro que atua há 20 anos no local. A Sra. Rosa, por sua vez, foi citada pelos interlocutores como a coordenadora do grupo da terceira idade.

O campo de futebol do CDC é cercado por alambrados e não possui iluminação. Ele está registrado na SEME com a medida oficial de um campo de futebol. Segundo os interlocutores, o terreno não contribui para o aumento do campo, pois, apesar de grande, está mal projetado. Todavia, ficou explícita a vontade de alguns deles em promover essa ampliação.

O local situa-se em um espaço aberto, sem prédios ou edificações em suas proximidades. Tal característica faz lembrar um campo de várzea nos moldes “de antigamente”. O território ocupado pelo CDC circunscreve-se em uma região de declive, em um ponto muito próximo ao Rio Tamanduateí. Todos os moradores mais antigos sofreram com as enchentes que ocasionaram grandes perdas materiais.

De acordo com os entrevistados, diversos tipos de melhorias estão previstas no espaço. A diretoria do CDC já possui a aprovação de uma verba que será utilizada para a construção de mais dois vestiários, bancos de reservas cobertos e uma área para juízes de futebol na lateral do campo⁸. As obras possivelmente serão iniciadas entre os dias 15 e 20 de julho de 2012⁹.

8 A Emenda Parlamentar (exercício 2012) destinou R\$100 mil para a construção de dois vestiários e R\$40 mil para a construção de um playground. O autor da emenda foi o vereador Senival Moura (PT).

9 Perguntado sobre reformas e a colocação de gramado sintético, um entrevistado

O CDC Veneza Independente funciona das sete horas da manhã até as 22 horas (no entanto, em algumas ocasiões o fechamento acontece após esse horário). Os times da casa (referentes às categorias A e B) utilizam o campo sempre aos sábados e domingos. A mensalidade dos times sócios está estipulada em torno de R\$ 200,00 mensais, ou R\$ 50,00 avulsos por jogo.

A Categoria A é composta pelos seguintes times: Grêmio Desportivo Veneza Independente; Grêmio Desportivo Reinaldo Gregi e Esporte Clube Caiçara. O Grêmio Desportivo Veneza Independente foi fundado em 1976, e está registrado na Federação Paulista de Futebol (FPF). O atual presidente é Apolinário Carvalho de Souza, que também acumula as funções de técnico do time e de presidente do CDC, conforme já mencionado. O Grêmio Desportivo Reinaldo Gregi é presidido por Márcio Oliveira Lazzo, e o Esporte Clube Caiçara está sob o comando de Alexandre.

Já os times que utilizam o espaço e representam a Categoria B são: Esporte Clube Campinas da Vila Califórnia; River; Havai Futebol Clube; Unidos da Vila; União da Vila; Amigos da Vila; Município Flor de Maio; Estrela Marinha e Estrela de Ouro Futebol Clube.

As mensalidades pagas pelos times custeiam todas as despesas mensais do equipamento público (inclusive, eventuais taxas anuais). Em decorrência de tais gastos é preciso que muitos times atuem e contribuam com a manutenção do local. Os interlocutores pontuaram que o CDC não recebe qualquer subsídio e a prefeitura se responsabiliza apenas por alguns serviços específicos e esporádicos, como reformas.

As despesas são expostas em listagens mensais de prestação de contas afixadas no mural da entidade, ao lado da lanchonete, juntamente com outros avisos. Após a instalação de refletores no campo, a diretoria pretende discutir novos valores da taxa mensal de aluguel do espaço. A escala dos jogos será feita a partir de um agendamento antecipado. A quadra do CDC possivelmente será coberta, o que também viabilizará a sua locação.

O CDC Veneza Independente foi contemplado com o programa municipal Clube Escola. Entretanto, tal programa está temporariamente desativado,

afirmou que o seu sonho é ver o campo com tal tipo de melhoria. Quando chove, não há condições de jogo. Considera que o gramado sintético é melhor que o chamado “terrão”, pois polpa o fardamento e os jogadores têm menos riscos de lesões.



logo, as aulas oferecidas foram suspensas. A previsão é que o programa seja reativado a partir de setembro de 2012. Em sua primeira fase no equipamento público, o Clube Escola foi administrado pela Associação Craques de Sempre. Por lá passaram professores (ex-jogadores) como Cardosinho, Helinho, Esquerdinha, Pedro Paulo, Paulão, Ataliba e Heraldo. Helinho e Pedro Paulo foram os que permaneceram por mais tempo no CDC.

O campo é constantemente solicitado pela SEME para diversos eventos esportivos. No momento da visita da equipe do CRFB, o CDC recebia redes para as traves, cal e bolas para a realização do evento Virada Esportiva. De um modo geral, o poder público utiliza o local principalmente para a realização dos Jogos da Cidade, os quais normalmente ocorrem aos sábados. Essa competição tem um papel muito importante na história do time Veneza Independente, que participa da mesma desde 2007, tendo conquistado importantes vitórias em 2007, 2008 e 2010.

O time Veneza Independente tem as seguintes conquistas em torneios: vice-campeão dos Jogos da Cidade de São Paulo em 2007, e campeão da mesma competição em 2010; campeão da 4ª Copa Califórnia (em 1998) e a atuação em dois jogos da Taça Brahma ocorridos no Estádio do Pacaembu.

O grande responsável pelos feitos do time é Apolinário, que conta com apoio de Alceu Rosa. Em 2010, para a final dos Jogos da Cidade, ambos conseguiram disponibilizar dezesseis ônibus para levar os torcedores ao Estádio do Pacaembu. Em 30 de junho o time havia jogado no Clube Municipal Arthur Friedenreich, outro local que sedia os Jogos da Cidade.

Apolinário ressaltou a imensa colaboração da comunidade na conquista dos títulos, seja com apoio moral ou material. O Veneza Independente sempre recebeu apoio da Auto Escola Veneza e de muitos outros comerciantes e moradores do bairro. Auxílios de vereadores também são comuns: Senival Moura (PT) é quem fornece transporte quando o time joga fora de casa; já a emenda que garantiu a instalação de refletores no campo se deu graças à atuação de Edir Sales (PSD), vereadora da região da Vila Prudente.

Segundo Apolinário, o futebol de várzea está inflacionado e todos os jogadores só querem jogar para ganhar dinheiro. Ainda, aqueles que são convidados para atuar no time são informados que tal prática (pagamento

de salário) não é feita, pois eles devem jogar pelo amor à camisa. Com efeito, a grande virtude do Veneza Independente é reunir um grupo de bons jogadores sem pagar nada pela atuação dos mesmos. Apolinário afirmou que é muito honesto nos convites que faz a certos jogadores: “sem promessas, sem ilusões, sem pagamento, é futebol amador!”, enfatizou.

Inúmeros craques da bola já jogaram no “terrão” do clube, a saber: Fábio Fiorini Silva (passou pelo Sport Club Corinthians Paulista); Silas (jogou no Coritiba Foot Ball Club) e o zagueiro Paulinho (passou pela Associação Portuguesa de Desportos). Silva e Silas jogaram para o time nos jogos realizados no Estádio do Pacaembu. Vários outros jogadores profissionais de futebol pertencem ao bairro. Os interlocutores citaram os seguintes nomes: Fernando (jogou no Criciúma Esporte Clube e em times internacionais); Luís César; Célio; Bicudo; Jonas e Alê. Alguns famosos, como o jornalista Chico Lang, do programa Mesa Redonda, da TV Gazeta, também já exibiram a camisa do Veneza Independente.

A história do Veneza Independente preserva-se pelo cuidado e pelo envolvimento de seus integrantes. Para receber a equipe do CRFB foram convidados os fundadores e os ex-presidentes do CDC, além de outros representantes ainda ligados à manutenção do clube. Os interlocutores fizeram questão de ressaltar que muitas outras pessoas importantes não estavam ali presentes.

Na ocasião eles também contaram sobre a criação do campo de futebol e do CDC. Luiz Venicio Guidini tinha uma auto-escola e um sítio em Bragança Paulista, cidade que recebia aos finais de semana o grupo que mais tarde formaria o time Veneza Independente. Após a formação da equipe, Luiz, através do ex-prefeito Olavo Setúbal, reivindicou uma transformação do terreno baldio da região onde morava em São Paulo. O Corpo de Bombeiros instalou-se no local, mas não ocupou todo o espaço e logo o deixou. Nessa época o time jogava no campo do Estrela Marinha, time que não existe mais.

Desde a fundação do time, ocuparam o cargo de presidentes as seguintes pessoas: Luiz Venicio Guidini; Roberval (já falecido); Honorato José dos Santos; Luiz Ferreira; Alceu Rosa e Apolinário Carvalho de Souza. Quando Apolinário chegou ao bairro em 1976, vindo do Piauí, o time acabara de ser fundado. Em 1999 foi diretor da liga de São Mateus, momento em que esteve envolvido com a disputa de vários campeonatos. Toninho e Alceu



pediram para que Apolinário dirigisse o time Veneza Independente, pois não havia ninguém para orientá-los. Ele aceitou a incumbência e declarou que o seu objetivo era dar continuidade ao trabalho já começado.